

NOS RASTROS DO DIABO: A DISCUSSÃO POÉTICA EM JULIO CORTÁZAR

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mateus Uchoa Ayres Carlos, Odalice de Castro Silva

Este trabalho tem como objetivo compartilhar com a comunidade acadêmica, especificamente, a Universidade Federal do Ceará (UFC), os resultados parciais do esforço de compreensão ao redor da discussão poética na obra ficcional do escritor argentino Julio Cortázar (1914-1984). Cabe dizer também que a investigação surgiu no seio da disciplina de Poética, ministrada pela professora Ana Maria César Pompeu no decorrer do semestre de 2022.1, e que faz parte de uma pesquisa desenvolvida junto ao programa de pós-graduação em Literatura Comparada da UFC, sob orientação da professora Odalice de Castro Silva. Para tanto, analisa-se de perto o conto "Las babas del diablo", presente no livro de contos "Las armas secretas", de 1959, do autor já citado. Utiliza-se de uma metodologia fundamentada na Literatura Comparada, trazendo à tona as questões levantadas pelo crítico literário brasileiro Silviano Santiago no seu ensaio "O entre-lugar do discurso latino-americano". Desse modo, entende-se a discussão poética na ficção de Cortázar como a colocação explícita e implícita das condições de realização do próprio texto literário. No conto analisado, comprehende-se que a discussão poética é abordada sob os seguintes aspectos: i) a temática do conto; ii) a construção do narrador; iii) os elos e as rupturas entre tradição e inovação; iv) a construção do enredo; v) o viés latino-americano. Conclui-se, portanto, que a discussão poética em Cortázar, a partir do conto analisado, está estreitamente ligada à construção do narrador, sendo este entremeado por um discurso que evidencia sua latino-americanidade. Essa construção da voz narrativa, dentro do texto, aponta para uma dissolução de um modus operandi herdado pela tradição na procura da renovação dos instrumentos narrativos de representação da realidade.

Palavras-chave: JULIO CORTÁZAR. POÉTICA. NARRATIVA. NARRATIVA.